

10º ENCONTRO NACIONAL DE MULHERES PETROLEIRAS DA FUP



MULHERES
ROMPENDO
BARREIRAS

25 A 27
NOVEMBRO

AUDITÓRIO
SINDBANCÁRIOS
PORTO ALEGRE - RS

10º ENCONTRO NACIONAL
DE MULHERES
PETROLEIRAS **FUP**

Será realizado em Porto Alegre, entre os dias 25 e 27 de novembro, no Auditório do SindBancários, no Centro da Capital, o **10º ENCONTRO NACIONAL DE MULHERES PETROLEIRAS DA FUP.**

Este ano o tema do encontro é "Mulheres Rompendo Barreiras". Estão sendo esperadas para o encontro trabalhadoras petroleiras de todo o país. Se você ainda não fez a sua inscrição, não perca mais tempo. O encontro será um importante espaço de debate das pautas das mulheres da categoria petroleira.

LEIA MAIS NA PÁGINA 3.

→ MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

ESTUDOS SOBRE A POPULAÇÃO NEGRA APONTAM A BRUTAL DESIGUALDADE RACIAL BRASILEIRA

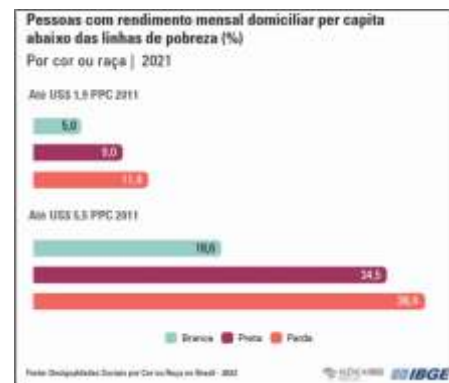


O estudo **Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil**, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), que analisa as desigualdades entre brancos, pretos, pardos, amarelos e indígenas em cinco temas (trabalho, distribuição de renda, moradia, educação, violência e representação política) evidencia o abismo que ainda existe no país em razão da cor da pele. Os números causam indignação e apontam o quanto é preciso avançar na direção de uma sociedade mais justa e igualitária. **LEIA MAIS NA PÁGINA 2**

➔ MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

UM BRUTAL RETRATO DA DESIGUALDADE

De acordo com o estudo, as pessoas negras (utilizando como referência o critério do IBGE que considera negros a soma de pardos e pretos.) continuam com menor acesso a emprego, educação, segurança e saneamento. Em 2021, a proporção de pessoas pobres no país era de 18,6% entre os brancos e praticamente o dobro entre os pretos (34,5%) e entre os pardos (38,4%). Já a taxa de desocupação foi de 11,3% para a população branca, 16,5% para a preta e 16,2% para a parda; as de subutilização foram, 22,5%, 32,0% e 33,4%, respectivamente. O rendimento médio dos trabalhadores brancos (R\$3.099) superou em muito o de pretos (R\$1.764) e pardos (R\$1.814). E, apesar de pretos ou pardos serem mais da metade dos trabalhadores do país (53,8%), esses grupos somados ocupavam apenas 29,5% dos cargos gerenciais, enquanto os brancos ocupavam 69,0% deles.



MORTES PELA POLÍCIA

O relatório "Pele alvo: a cor que a polícia apaga" mostra que pelo menos cinco pessoas negras foram mortas por dia em ações policiais, em 2021, nos estados monitorados pela Rede de Observatórios em Segurança Pública. Foram 3.290 mortes em operações policiais em 2021 na Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e São Paulo. Dessas, 2.154 vítimas (65%) eram negras. Mas apesar de altos, estes números não traduzem a realidade, já que há estados que não registram a cor das vítimas e há as subnotificações.

Para o Observatório em Segurança Pública, em todos os locais a quantidade de negros entre as

vítimas é maior do que a porcentagem desse grupo na população. A polícia nega, mas os números mostram que há um forte componente racial dentro das corporações.

Quando se fala de total de homicídios, os números também são vergonhosos num país com mais de 60% da população identificada como negra. Em 2020, houve 49,9 mil homicídios no país, ou 23,6 mortes por 100 mil habitantes. Entre as pessoas brancas, a taxa foi de 11,5 mortes por 100 mil habitantes. Entre as pessoas pardas, a taxa foi de 34,1 mortes por 100 mil habitantes e, entre as pessoas pretas, foi de 21,9 mortes por 100 mil habitantes.



DUAS VEZES MAIS POBRES

Uma análise das linhas de pobreza propostas pelo Banco Mundial atesta a maior vulnerabilidade da população negra. Em 2021, considerando a linha de US\$5,50 diários (ou R\$ 486 mensais per capita), a taxa de pobreza dos brancos era de 18,6%. Já entre pretos o percentual foi de 34,5% e entre os pardos, 38,4%. Na linha da extrema pobreza, (US\$1,90 diários ou R\$ 168 mensais per capita), as taxas foram 5,0% para brancos, contra 9,0% dos pretos e 11,4% dos pardos.

FORA DOS ESPAÇOS POLÍTICOS

Na política, espaço de decisões importantes para a vida da população brasileira, os pretos e pardos também estão pouco presentes. Em 2020, pessoas pretas eram 8,8% da população, 2,0% dos prefeitos e 6,2% dos vereadores. Já os pardos eram 47,5% da população, mas apenas 30% dos prefeitos e 38,5% dos vereadores. E embora representassem menos da metade

(42,8%) da população, os brancos eram maioria em ambos os cargos eletivos: eram 67,1% dos prefeitos e 53,6% dos vereadores.

É PRECISO AVANÇAR

A sociedade não pode mais aceitar as situações apontadas nos números. Para piorar, nos últimos governos (Temer/Bolsonaro), importantes avanços da população negra, fruto de muita luta, foram destruídas e, em muitos pontos, é preciso recomeçar urgentemente a avançar. Esta é uma tarefa de todos e todas e cujo debate não pode se limitar a um mês do ano. Tem que ser todos os dias. BASTA DE RACISMO!

➔ PAPEANDO

CONFRATERNIZAÇÕES DE FINAL DE ANO

Estes encontros marcarão um final de ano de muita esperança e comemorações, que vão além das festividades tradicionais de Natal e Ano Novo, onde a categoria poderá confraternizar e carregar as baterias para os desafios que se anunciam para 2023. A presença de cada trabalhador/a sindicalizado/a, da ativa ou aposentado, é importante para marcar a união da categoria.

Osório - será no dia 03/12. É preciso confirmar presença por telefone ou presencialmente na delegacia de Osório até 30/11/22, pelo fone (51) 3663-2763.

Canoas - será no dia 09/12. É preciso confirmar presença por telefone ou presencialmente na sede, em Porto Alegre, até 30/11/22, pelo fone (51) 3226-2799.

Rio Grande - será no dia 16/12. É preciso confirmar presença por telefone até 30/11/2022, pelo fone (51) 3226-2799.



SINDIPETRO-RS | SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ e CUT

DIRETORIA RESPONSÁVEL: Presidente: Miriam Ribeiro Cabreira; Diretor de Finanças, Administração e Patrimônio: Fernando Maia da Costa; Diretor de Comunicação e Imprensa: Alexsandro Frey Pereira; Diretor de Saúde, Segurança, Tecnologia e Meio Ambiente: Edison Vladimir Martins Terterola; Diretor de Aposentados e Pensionistas: Antônio Carlos Cadore; Diretor de Política Sindical e Formação: Márcio Rodrigues Sampaio; Diretor de Assuntos Institucionais e Jurídicos: Luiz Adriano Lautert Pires.

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (MTb 6.771) e Rita Cardoso (MTb 14.278).

SEDE PORTO ALEGRE - Av. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA DE CANOAS - Av. Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-970 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

ENCONTRO DE MULHERES PETROLEIRAS



ELAS POR ELAS

importância do Coletivo Nacional de Mulheres Petroleiras, que agora completa 10 anos, como forma de ampliar e fortalecer a presença e atuação de mulheres nos sindicatos. Hoje, elas ocupam até a presidência, como é o caso do SINDIPETRO-RS, que tem a companheira Miriam Cabreira, a primeira mulher a assumir a presidência da entidade, numa votação livre, ampla e democrática.

PIONEIRISMO NO RS

Numa categoria majoritariamente masculina, os impactos e desafios na conquista de mais espaços para as mulheres, nem sempre é fácil. De fato, no livro **"SINDIPETRO-RS 50 Anos: Resgatando o Passado, Fortalecendo o Presente e Projetando o Futuro"**, relatos de trabalhadoras apontaram estas dificuldades. De acordo com as entrevistadas, no RS elas foram chegando aos poucos, primeiro em cargos administrativos, como secretária, telefonista e somente aos poucos foram assumindo funções anteriormente dominadas pelos homens. "Por muito tempo não houve, por parte da Petrobrás, políticas específicas para as trabalhadoras, mas uma pesquisa feita pelo SINDIPETRO-RS em 1993, sobre a mulher petroleira, mostrou que o sentimento entre elas era de que quando entravam, tinham que provar sua capacidade" (Página 109). Apesar disto, diversos relatos também apontam que, ultrapassada essa barreira, quando as mulheres começaram a ocupar de fato cargos no "chão de fábrica", nas áreas operacionais, o ambiente ficou mais suave e mais humano, mesmo que ainda rendessem alguns comentários machistas.

Também na direção do Sindicato gaúcho elas foram presença desde as primeiras direções. Em 1963, quando ainda era Associação, já havia mulher na direção da entidade. Na gestão 90/93, o Sindicato teve a primeira mulher liberada pela empresa para exercer atividade sindicais, num momento em que as mulheres representavam cerca de 30% do contingente na Refap. Em 1994 o Sindicato realizou um Encontro da Mulher Petroleira, com a participação das trabalhadoras da ativa, aposentadas, pensionistas e esposas de petroleiros. Entre os temas deste primeiro encontro no RS estavam questões como situações de gravidez das turneiras,

terceira idade, direitos trabalhistas e participação sindical. Elas também fizeram a diferença na greve de 95, com painéis, entrega de boletins e materiais com propostas de reflexão sobre a situação das mulheres, em questões que ultrapassavam os portões da refinaria. Esta Comissão teve uma atuação tão importante, que chegou a contribuir para a criação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Porto Alegre.

ORGANIZAÇÃO NECESSÁRIA

Tanto a experiência do SINDIPETRO-RS como as da FUP, com a implantação da política de cotas e a criação de Coletivos de Mulheres, mostraram a necessidade de organização das trabalhadoras petroleiras para ir além da participação e ocupar efetivamente os espaços de decisão. Esta organização dá sustentação às mulheres em suas diferentes instâncias de lutas e de reivindicações em nível nacional, quer as que dizem respeito à categoria, quer as que extrapolam as demandas corporativas e se estendem a temas macros da pauta de gênero.

Segundo a pesquisadora Mariana, essa unidade "possibilita a construção de um olhar detido aos problemas que inspiram as pautas das mulheres, o que leva a reivindicações que antes sequer existiam. Como eu ouvi durante as entrevistas, as mulheres da FUP não querem ser "eles do outro lado": elas querem uma nova forma de exercer o poder. A atuação das mulheres na Federação, organizadas em coletivo, permite a elas o desenvolvimento de uma pragmática própria, forjada a partir de sua inteligência coletiva". Uma unidade que ainda é fundamental para manter e avançar nesta caminhada.

O SINDIPETRO-RS reitera o convite para que as trabalhadoras petroleiras, diretas e terceirizadas se inscrevam e participem deste 10º ENCONTRO NACIONAL DAS MULHERES PETROLEIRAS.

Fontes: Pesquisa "Essa fala foi dela companheiro: o pé na porta e a participação das mulheres na Federação Única dos Petroleiros" e livro "SINDIPETRO-RS 50 Anos: Resgatando o Passado, Fortalecendo o Presente e Projetando o Futuro"

Já está tudo pronto para a realização, dias 25, 26 e 27 de novembro, em Porto Alegre, do **10º Encontro Nacional de Mulheres Petroleiras**. Este ano, o encontro será sediado pelo SINDIPETRO-RS e acontecerá no auditório do Sindicato dos Bancários (Rua Gal. Câmara, 424, Centro Histórico). Estão sendo esperadas petroleiras de todo o país. O objetivo do encontro, que este ano tem como tema **"Mulheres Rompendo Barreiras"** é fazer uma avaliação dos 10 anos do coletivo de mulheres, as conquistas alcançadas e os desafios que estão colocados para o próximo período, além de encaminhar pautas específicas das mulheres petroleiras.

IMPORTANTE REPRESENTATIVIDADE

As petroleiras têm uma importante representatividade na categoria. Segundo um estudo realizado pela advogada e pesquisadora Mariana Marujo Velloso, elas querem ser protagonistas e não apenas "eles do outro lado". A pesquisa foi realizada entre março e outubro de 2020 e investigou a participação das mulheres na direção da FUP no mandato 2017/2020, o primeiro que instituiu a política de cotas para as trabalhadoras na direção da Federação, fundada em 1994 e que até então nunca havia tido mais de uma mulher em sua diretoria e quando teve, foi em cargo de suplência. Somente em 2017 as petroleiras conseguiram ocupar oito cadeiras na Diretoria e no Conselho Fiscal da FUP.

Segundo a pesquisadora, embora as mulheres já tivessem presença no movimento sindical, não tinham espaço para atuação antes da implementação da política de cotas. Neste sentido, destacou a

Para se inscrever no Encontro, acesse o QRCode abaixo. Mais informações também podem ser obtidas junto ao SINDIPETRO-RS. **AGENDE-SE E PARTICIPE!**



NOVEMBRO AZUL

QUANDO O ASSUNTO É SAÚDE, DIGA NÃO AO PRECONCEITO

Quando o assunto é câncer de próstata, também existem boas notícias. Uma delas é que em até 50% dos casos, quando precocemente diagnosticado, dispensa tratamento, sendo necessário somente um acompanhamento mais frequente e cuidadoso (conhecido como vigilância ativa). Daí a importância da atenção e dos exames periódicos.

Mas, para quem precisa de tratamento, também existem hoje métodos que permitem escolher o tratamento mais adequado para cada tipo de pessoa e do perfil da doença, com modernas tecnologias. No entanto, o tipo e forma de tratamento depende de cada caso, que deve ser discutido com um médico e sempre considerando os prós e os contras da escolha.

VIGILÂNCIA ATIVA - Em casos detectados inicialmente, estudos mostram que tumores iniciais, de pequeno volume, dispensam tratamento. Nesses casos, a recomendação é a Vigilância Ativa, ou seja, o acompanhamento do caso com realização do exame de PSA a cada seis meses e ressonância magnética uma vez por ano. Se for observada alguma alteração, repete-se a biópsia. Caso continue sendo um tumor de pequeno volume e classificado como grau 1

(os tumores são classificados de 1 a 5, dos menores aos mais avançados), mantém-se a Vigilância Ativa. Se progredir, será preciso tratamento. Esta é uma iniciativa importante, levando em conta que cerca de 15% a 30% dos homens diagnosticados com câncer de próstata se enquadram nesse perfil, ou seja, podem dispensar o tratamento e apenas fazer o acompanhamento com a realização regular dos exames, e em cerca de 30% a 50% dos casos de pacientes sob Vigilância Ativa não haverá progressão da doença, ou seja, precisarão apenas manter a rotina de vigilância com os exames.

O tratamento desses casos de tumor (Grau 1) só é indicado para homens que não se sentem confortáveis com a ideia de conviver com um câncer mesmo que inicial, ou em casos com fatores agravantes adicionais, como histórico familiar de câncer de próstata ou doença de maior volume. Neste caso, as medidas a serem tomadas serão discutidas com o médico.

Mas, em todos os casos, continua valendo a principal orientação: se cuide, e frente a qualquer sintoma, procure o seu médico. Quando assunto é saúde, não cabe preconceitos.



NOTAS

REGAP NÃO SERÁ VENDIDA

A Petrobrás informou dia 17/11, que encerrou o processo de venda da Refinaria Gabriel Passos (Regap). De acordo com o comunicado da empresa, “as condições da proposta apresentada ficaram aquém da avaliação econômica-financeira da Petrobrás”. Para os petroleiros, este recuo da empresa é resultado direto da resistência da categoria petroleira. Os últimos 6 anos foram marcados pela força de mobilização da categoria em todo o país contra a destruição da Petrobrás. A luta continua para proteger a empresa até o final deste governo e, também, para reconstruir a empresa no próximo governo.

6,5 MIL MORTES

Mais de 6,5 mil trabalhadores imigrantes morreram no Catar, desde que o país virou sede da Copa do Mundo. A denúncia foi feita pelo jornal britânico The Guardian. Mas o número de mortes pode ser ainda maior, tendo em vista a subnotificação de casos que já ocorrem há uma década. Esta mão de obra tem sido fundamental na construção de toda infraestrutura para a competição, que conta com estádios, o novo aeroporto e obras viárias. A reportagem aponta que a principal indicação dos óbitos se dá por 'causas naturais', normalmente por insuficiência cardíaca ou respiratória. Há ainda diversos casos de lesões geradas por quedas de grandes alturas e até mesmo suicídios. O jornal revelou que a causa da morte destes imigrantes geralmente é sem uma autópsia, o que faz com que a compensação às famílias não seja paga. Uma situação que tem gerado protestos em todo o mundo.



INFORME JURÍDICO

ALERTA DE GOLPES ESCRITÓRIO DE DIREITO SOCIAL



O Escritório Direito Social informa que alguns clientes estão recebendo mensagens por Whatsapp e ligações telefônicas de golpistas se passando por advogados do Escritório e alerta: se você for contatado, ou em caso de dúvida, consulte o escritório e seu advogado através de canais oficiais. Reiteramos que os contatos com os clientes se dão sempre através de nossos canais oficiais:

Telefone: (51) 3215.9000

WhatsApp: (51) 98153.9836

Site - <http://www.direitosocial.adv.br/poa/>

Página do Instagram - [escritorioidireitosocial](https://www.instagram.com/escritorioidireitosocial)

Email: direitosocial@direitosocial.adv.br

Os números dos telefones/whatsapp dos advogados também constam na página do Instagram.

SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO - O Sindicato está retomando o ATENDIMENTO JURÍDICO presencial. Os plantões com o **DR. LÚCIO** na sede, em Porto Alegre, serão apenas com agendamento, mas continuam na Delegacia de Canoas, às sextas-feiras, das 15h às 17h, fone (51) 3472.4622 | O atendimento com **DR. ABRÃO** ocorre nas quintas-feiras, das 16h às 17h30, na sede, em Porto Alegre.

ASSISTENTE SOCIAL - O atendimento com a Assistente Social **JAQUELINE DA COSTA**, será realizado de forma presencial, somente com agendamento.